



[Entrevistado] Olá meu nome é Robson e hoje a gente vai falar um pouco sobre memórias e um lugar de memória para o bairro Ancury é o chafariz certo esse chafariz ele vem desde a década de 80 aonde uma comunidade se organiza junto com algumas lideranças né que uma delas é o Seu Alberto, a Dona Aldenoura, o Finado Vevei, Tereza do Siripió. Eles fizeram uma pesquisa sobre o bairro para verificar a questão da água. E aí aquele período também era um período para essa região de seca, então eles precisavam de uma fonte, certo?

E aí eles decidiram buscar a ajuda do governo para que eles conseguissem um chafariz para ter a água para fazer seus afazeres. E aí durante aquele período, uma pessoa muito importante para esse chafariz foi o seu Aurélio que ele é um morador daqui do bairro onde ele foi um chefe de manutenção aonde ele zelava por esse espaço esse chafariz ele tem uma média de 60 a 65 metros de profundidade então ele é muito importante para o bairro hoje atualmente em 2025 A gente ainda tem água minando desse chafariz, mas por conta das questões relacionadas a esgoto, a gente não pode mais usufruir dessa água de maneira que a gente possa estar utilizando ela para beber, essas coisas. Mas ainda é muito importante, é um patrimônio da comunidade, porque está aqui desde a década de 80. Para mim, a minha juventude, quando a gente vinha aqui para a feira, a gente sempre passava por esse chafariz. Quando faltava água no bairro, tanto o chafariz do Santa Maria como o chafariz do Santa Fé também foram muito essenciais para que a comunidade pudesse continuar e não precisar ainda viver outras realidades de seca, como a gente sabe que existem.

